

Criação de galinha caipira

Free range chicken production

Ivan Machado Rodrigues da Silva

ivam_machado@outlook.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Douglas Francisco da Silva

douglasfrancisco1309@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Nicole Rabetti Domingues

nic.rabetti@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Guilherme Cesar Trindade de Freitas

trindade.guilherme@icloud.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Jackeline Dall Agnoll de Lima

jackelinedallagnoll@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Marta Helena Dias da Silveira

martahds@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Patrícia Rossi

patriciarossi@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Recebido: 31 ago. 2018.

Aprovado: 01 out. 2018.

Direito autorial:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



RESUMO

A criação de galinha caipira é uma tradição mantida a séculos, principalmente por pequenos produtores, como uma fonte proteica de excelente qualidade nutricional. A avicultura caipira caracteriza-se pela utilização, principalmente, de mão-de-obra familiar, pequenas áreas e grande capacidade de conversão de produtos de origem vegetal em proteína animal. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo bibliográfico sobre a criação de galinha caipira e avaliar as condições da criação em comunidades rurais de Dois Vizinhos e região. Os dados foram obtidos através da aplicação de um questionário qualitativo para levantamento das condições de criação e os objetivos do mesmo. A criação de galinha caipira baseia-se na utilização de mão-de-obra familiar, pequenas áreas, construções rústicas ou de alvenaria, alimentação a base de milho, farelo de soja e resto de alimentos, devendo-se ter grandes cuidados em cada fase da criação (cria, recria, postura e engorda). Os produtos oriundos da criação são de alto valor biológico e boa aceitação do consumidor. O correto manejo das aves, associado ao trabalho de profissionais qualificados e acadêmicos de Zootecnia assegurarão o sucesso da produção.

PALAVRAS-CHAVE: Manejo, Produção, Proteína animal.

ABSTRACT

The free range chicken is a tradition maintained for centuries, mainly by small producers, as a source of protein of excellent nutritional quality. The poultry industry is characterized by the use mainly of family labor, small areas and great capacity of conversion of products of vegetal origin in animal protein. The objective of this work was to carry out a bibliographic study about the hen breeding and to evaluate the conditions of breeding in rural communities of Dois Vizinhos and region. The data were obtained through the application of a qualitative questionnaire to survey the conditions of creation and the objectives of the same. The free range chicken is based on the use of family labor, small areas, rustic or masonry constructions, maize-based feed, soybean meal and other foods, and great care must be taken at each stage of creation (creation, re-creation, posture and fattening). The products from the creation are of high biological value and good acceptance of the consumer. The correct handling of the birds, associated with the work of qualified professionals like the Animal Scientists will assure the success of the production.

KEYWORDS: Management, Production, Animal protein.

INTRODUÇÃO

A criação de galinha caipira é uma tradição que vem se mantendo a séculos no Brasil, principalmente por pequenos produtores, como uma fonte proteica (carne e ovos) de excelente qualidade nutricional e baixo custo de produção. A avicultura caipira caracteriza-se pela utilização, principalmente, de mão-de-obra familiar, pequenas áreas e grande capacidade de conversão de produtos de origem vegetal em proteína animal. Entretanto, a criação de galinha caipira não acompanhou a evolução da avicultura industrial, apresentando baixa produtividade devido à baixa qualidade genética das aves e, muitas vezes, devido à falta de assistência técnica, impossibilitando uma produção uniforme.

É possível integrar criação de galinha caipira com outras áreas agrícolas, pecuárias e agroindustriais, resultando em um melhor custo benefício, reaproveitando recursos já disponíveis e agregando valor ao produto final, este, sendo considerado pelo consumidor de melhor sabor em comparação ao frango industrial.

A criação baseia-se na utilização de mão de obra familiar, galinheiros que variam desde o rústico até construções de alvenaria, alimentação a base de milho, soja, resto de frutas, legumes e plantas forrageiras, obtendo assim um produto de alta qualidade, custo variável e alto valor agregado devido à alta procura e baixa demanda do produto. Este trabalho objetivou realizar um estudo bibliográfico sobre a criação de galinha caipira e avaliar as condições da criação em comunidades rurais de Dois Vizinhos e região.

MÉTODOS

O presente estudo se desenvolveu em propriedades rurais de Dois Vizinhos e região, as quais desenvolvem a criação de galinhas caipira, onde foi observado e avaliado as instalações, equipamentos, alimentação, qualidade de pastagem, aspectos ligados a sanidade, grau de instrução do produtor, número de pessoas na família, espécie das aves utilizadas no plantel, finalidade da criação, número de aves criadas e as principais dificuldades enfrentadas na criação. Os dados obtidos foram comparados entre si nos quesitos avaliados.

A aplicação do questionário visou identificar e listar as principais dificuldades enfrentadas pelo produtor. O estudo bibliográfico visou aprimorar os conhecimentos sobre a criação e com isto poder proporcionar ao produtor uma melhorar a produção em quantidade e qualidade, sempre buscando melhorar o bem-estar e sanidade das aves.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A criação de galinha caipira é uma área que vem crescendo cada vez mais, porém a atividade é administrada, principalmente, por pessoas de faixa etária elevada. É uma atividade especialmente familiar e baixa produção, isto é, devido ao fato do objetivo principal da criação serem para consumo próprio, sendo apenas uma pequena parte destinada à venda. As instalações são rusticas, mas variando conforme o poder aquisitivo do produtor e a finalidade da criação (comercial ou consumo próprio). A produção baseia-se em um ciclo completo de produção (cria,

recria, postura e engorda), onde a principal fonte de proteína e energia para as aves é o milho (grão ou farelo), farelo de soja, pastagens, sobras de frutas e verduras.

Não se tem um cuidado em cada fase da criação das aves, sendo que as mesmas recebem uma alimentação desbalanceada a base de milho e farelo de soja desde a fase de pintainho até a fase adulta, o que acarreta na baixa produção obtida. Na fase inicial (cria), que corresponde do 1º ao 30º dia para as aves a qual a finalidade é produção de carne e da 1ª a 6ª semana para as aves a qual o objetivo é a produção de ovos, é o período em que as aves necessitam de maior qualidade nutricional. Barbosa et al. (2007) afirma que na fase de cria, os pintainhos necessitam de uma boa alimentação, que será a base para atingirem o desenvolvimento final desejável. A dieta nesta fase deve conter ingredientes de alta digestibilidade, não devendo fornecer frutos e folhas verdes, pois os animais estão com o aparelho digestivo imaturo. Na fase de recria, que corresponde do 31º ao 60º dia para as aves de corte e da 7ª a 18ª semana para aves de postura, é a fase, a partir da qual pode-se fornecer restos de alimentos como frutas, hortaliças e verduras. Para as aves o qual o objetivo é a produção de carne, a última fase da criação é a engorda, a qual corresponde do 61º ao 120º dia de vida e posterior abate, é o período onde as aves tem maior consumo de ração, é a fase em que a utilização de alimentos verdes e restos de comidas acaba conferindo maior sabor e agregando maior valor a carne. Já para aves o qual objetivo é a produção de ovos, a fase de postura é a última fase, que corresponde da 19ª a 70ª semana de vida, é neste período que as aves têm maior exigência de proteína para a sua manutenção, mas principalmente para a formação do ovo.

Argôlo (2010) afirma que:

A alimentação vegetal pode suprir cerca de 25% das exigências nutricionais das aves. Os vegetais crescem recebendo a energia do sol, e estão repletos de caroteno, vitaminas, minerais e força vital. O consumo de alimentos verdes fornece vitaminas e minerais as aves, conferindo-lhes resistências às doenças e modificando a qualidade de seus ovos, tornando as gemas mais vermelhas e ricas em vitamina A e com maior valor nutricional.

As instalações variaram conforme o poder financeiro do produtor, deste a construção rústica (Imagem 1) até construção de alvenaria (Imagem 2), onde muitas vezes pode ser o fator primordial para o sucesso da criação, mas com um correto manejo em ambas as fases de criação pode-se produzir uma proteína animal de excelente qualidade. Poucas propriedades criadoras de Dois Vizinhos e região realizam a separação das aves por lote e/ou fase de criação, o que impossibilitando a obtenção de um melhor rendimento das aves. As principais raças utilizadas na criação são a Pescoço pelado, New Hampshire, Rhodes Island Red e algumas outras raças mestiças.

A comercialização dos produtos oriundos da criação dá-se, principalmente, através da venda direta para vizinhos, parentes, amigos e conhecidos, onde, apenas uma pequena parte é destinada venda, devido à baixa produção das criações, o que acaba se tornando em um produto de alto valor, devido à baixa demanda e alta procura.

Existe uma grande carência de assistência técnica aos produtores, principalmente na área de nutrição e manejo das aves e na construção e

manutenção das instalações, assim, dificultando o acesso do produtor ao mercado consumidor, principalmente devido as adequações na sanidade, manejo e instalações exigidas pela legislação.

Figura 1 – Exemplo de figura



Fonte: Autoria própria (2018).

Imagem 2 – Instalação de alvenaria



Fonte: Autoria própria (2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação de galinhas caipiras vem crescendo cada vez mais na cidade de Dois Vizinhos e região como atividade alternativa, mas falta muito informação sobre esta atividade e profissionais capacitados para realizar assistência e auxílio aos produtores. O correto manejo das aves em cada fase de criação assegurará o sucesso da produção, e isso somente será possível através de muito trabalho, dedicação, pesquisa e assistência técnicas fornecida por profissionais qualificados como os Zootecnistas e acadêmicos do curso.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Tecnológica Federal do Paraná pela concessão da bolsa e aos membros do grupo de Pesquisa e Extensão em Nutrição de Aves e Suínos (PENAS).

REFERÊNCIAS

- ARGÔLO, G. R. **Criação de aves (galinhas) para produção de ovos e carne em sistema de caipira**. 2010. Disponível em:
<<http://www.ceplac.gov.br/radar/semfaz/aves.htm>>. Acesso em 05 de Mai. de 2018.
- BARBOSA, F. J. V. et al. **Sistema alternativo de criação de galinha caipira**. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2007. 68 p. Disponível em:
<<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/69408/4/sistemaproducao4.PDF>>. Acesso em 21 de Abr. de 2018.
- CARVALHO, D. C. O. et al. **Levantamento da viabilidade de criação de galinhas caipiras em comunidades rurais de Petrolina**. 2012. Disponível em:
<<http://proex.univasf.edu.br/wp-content/uploads/2014/07/ANEXO-02-MODELO-DE-PROJETO-DE-EXTENSAO-caipiras-2.pdf>>. Acesso em 02 de Jun. de 2018.
- SANTOS, M. W.; RIBEIRO, A. G. P.; CARVALHO, L. S. **Criação de galinha caipira para produção de ovos em regime semi-intensivo**. Niterói: Programa Rio Rural, 2009. 30 f. Disponível em:
<<http://www.pesagro.rj.gov.br/downloads/riorural/18%20Galinha%20Caipira.pdf>>. Acesso em 21 de Abr. de 2018.
- SIQUEIRA, A. F. **PALESTRA: Criação, Manejo e Comercialização de Galinhas Caipiras e Ovos**. 2009. In:
<http://www.racoesagromix.com.br/textos_arquivos/PALESTRA_01_manejo.pdf>. Acesso em 21 de Abr. de 2018

SOUZA, N. A. et al. **Produção de galinhas caipiras.** rev. Natal: EMPARN, 2014. 18 p. Disponível em:
<<http://adcon.rn.gov.br/ACERVO/EMPARN/DOC/DOC000000000053480.PDF>>.
Acesso em 22 de Mai. de 2018.